

The background is a dark, monochromatic image with a complex, textured pattern that resembles wood grain or a similar natural material. A solid black rectangular box is positioned on the right side of the image, serving as a backdrop for the text.

MICHAEL THIOLLENT

Metodologia da Pesquisa - Ação



MICHAEL THIOLLENT

Metodologia da Pesquisa – Ação

Metodologia de Investigação
Profa. Sonia Afonso

Carolina Bedolla Jaramillo | Vinícius Linczuk | Catalina Morales Maya | Silvana Silvestre

◎ Michel Thiollent

Biografia

◎ Nasceu na França em 1947

◎ 1966 - 1969

Graduação em Desenvolvimento Econômico e Social.
Institut D'etude Du Développement Économique Et Social

◎ 1969 - 1971

Mestrado em Développement Économique Et Social.
Université Paris 1 Pantheon-Sorbonne



FIGURA 01: Foto evento em 24/08/2012
Universidade Federal da Fronteira Sul

◎ Michel Thiollent

Biografia

◎ 1971 - 1975

Doutorado em Sociologia.

Université Rene Descartes, Paris V, Sorbonne

◎ Trabalha no Brasil desde 1975



FIGURA 01: Foto evento em 24/08/2012
Universidade Federal da Fronteira Sul

◉ Michel Thiollent

Biografia

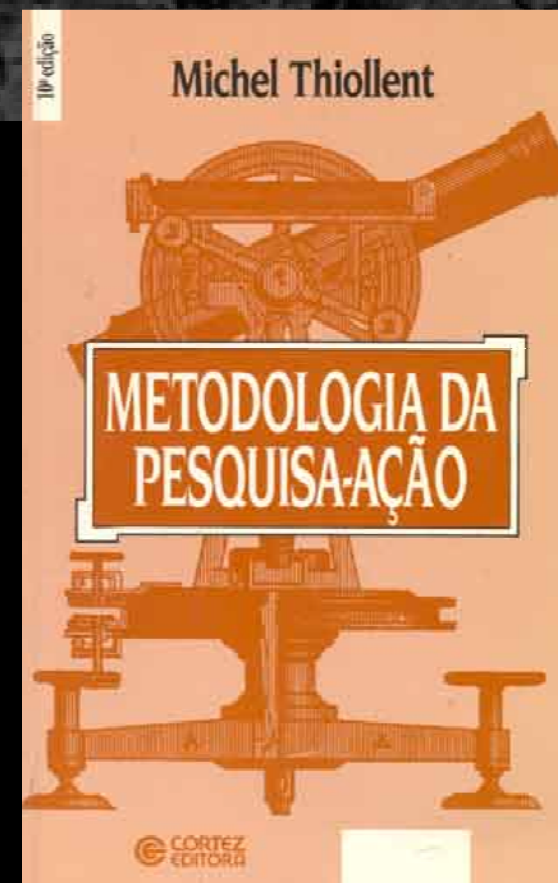
- ◉ É professor e pesquisador do Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ;
- ◉ Atua principalmente nos seguintes temas: pesquisa-ação, metodologia, cooperação, métodos de pesquisa e de extensão



FIGURA 01: Foto evento em 24/08/2012
Universidade Federal da Fronteira Sul

INTRODUÇÃO

- O livro descreve os principais enfoques dos temas metodológicos da pesquisa-ação e sua alternativa aplicável em diferentes áreas de conhecimento e de atuação.
- Apresenta importantes questões relacionadas com o desenvolvimento da pesquisa-ação enquanto estratégia de conhecimento voltada para resolução de problemas do mundo real.



◉ INTRODUÇÃO

Estrutura do Livro

CÁPITULO 1 - Estratégia de conhecimento

- ◉ Enfatiza o papel da metodologia no controle das exigências científicas e a natureza argumentativa das formas de raciocínio da pesquisa-ação;
- ◉ Afirma que a formulação de hipóteses, sua comprovação, as inferências e generalizações que não estão baseadas apenas em dados e regras estatísticas;
- ◉ Demonstra que no conjunto do processo de investigação e da ação, a argumentação desempenha um papel fundamental;

◎ INTRODUÇÃO

Estrutura do Livro

CÁPITULO 2 - Conceção e organização da pesquisa

◎ **Destaca-se** a fase exploratória, diagnóstico, escolha do tema, colocação dos problemas, lugar da teoria e das hipóteses, função dos seminários entre pesquisadores e participantes, delimitação do campo de observação, enfim, vários assuntos relacionados com a concepção e a organização prática da **pesquisa-ação**.

◎ INTRODUÇÃO

Estrutura do Livro

CÁPITULO 3 - Áreas de aplicação

◎ Apresenta as diversas áreas de aplicação da pesquisa-ação:

- ✓ educação
- ✓ comunicação
- ✓ serviço social
- ✓ tecnologia rural e,
- ✓ práticas políticas

◎ ESTRATÉGIA DE CONHECIMENTO

1. Definições e objetivos

É o tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada com estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo... (p.14)

DISCUSSÃO E QUESTIONAMENTO:

A PESQUISA-AÇÃO É IGUAL A PESQUISA PARTICIPANTE?

◎ ESTRATÉGIA DE CONHECIMENTO

1. Definições e objetivos

Pesquisa-ação

- A presença das pessoas inseridas nos problemas investigados é absolutamente necessária.
- Diferenciada pela AÇÃO por parte dos grupos pesquisados.

Pesquisa participante

- Baseada na metodologia de OBSERVAÇÃO participante;
- Os pesquisadores estabelecem relações comunicativas com os grupos da situação investigada com o intuito de serem melhor aceitos.

◎ ESTRATÉGIA DE CONHECIMENTO

1. Definições e objetivos

Pesquisa-ação é uma estratégia metodológica da pesquisa social e possui alguns principais aspectos como:

- ◎ Interação entre pesquisadores e pessoas pesquisadas;
- ◎ Da interação resulta sob forma de ação concreta, as prioridades de definir os problemas e as soluções;
- ◎ O OBJETO de investigação não é a pessoa e sim, a situação;

◎ ESTRATÉGIA DE CONHECIMENTO

1. Definições e objetivos

Pesquisa-ação é uma estratégia metodológica da pesquisa social e possui alguns principais aspectos como:

- ◎ O OBJETIVO consiste em esclarecer/resolver os problemas da situação observada;
- ◎ Acompanhamento de todo o processo e atividade intelectual dos atores da situação;
- ◎ Aumentar o conhecimento dos pesquisadores e dos grupos pesquisados.

◎ ESTRATÉGIA DE CONHECIMENTO

1. Definições e objetivos

Outra condição existente para a pesquisa-ação é a relação entre:

a) Objetivo prático: aprimorar o equacionamento possível do problema considerado como central na pesquisa, com o levantamento de soluções e proposta de ações correspondentes às soluções.

b) Objetivo de conhecimento: obter informações que seriam de difícil acesso por meio de outros procedimentos, aumentar nosso conhecimento de determinadas situações como reivindicações, representações, capacidades de ação ou de mobilização.

⊙ Estratégias do Conhecimento

Exigências Científicas

Pesquisa ação/ participante > resistente à teorias e métodos
(objetivos práticos) (espírito científico)

“A pesquisa ação é insuficiente quando desprovida do questionamento próprio à pesquisa científica” (Charasse, 1983: 133-40)

⊙ A compreensão da situação, a seleção dos problemas, a busca de soluções internas, a aprendizagem dos participantes, todas as características qualitativas da pesquisa-ação não fogem ao espírito científico. O qualitativo e o diálogo não são anticientíficos.

◉ Estratégia do Conhecimento

Exigências Científicas

- ◉ Encontramos qualidade que estão **não** estão presentes nos processos convencionais: podemos captar informações geradas pela mobilização coletiva em torno de ações concretas que não seriam alcançáveis nas circunstâncias da observação passiva.

◉ Estratégia do Conhecimento

O Papel da Metodologia

Pesquisa ação é um método? Uma técnica? Uma metodologia?
(há uma imprecisão relativa ao uso destes termos)

Metodologia > “modo de conduzir a pesquisa”

Pesquisa-ação > estratégia de pesquisa que agrega vários métodos ou técnicas de pesquisa social com os quais se estabelece uma estrutura coletiva, participativa e ativa ao nível da captação de informação.

◉ Estratégia do Conhecimento

O Papel da Metodologia

Pesquisa ação é um método? Uma técnica? Uma metodologia?
(há uma imprecisão relativa ao uso destes termos)

Metodologia > “modo de conduzir a pesquisa”

Estrutura da pesquisa: Que tipo de raciocínio trabalhar? Qual o papel das hipóteses? Como chegar a uma certeza maior na elaboração dos resultados e interpretações?

◉ Estratégia do Conhecimento

Formas de Raciocínio e Argumentação

◉ Numa pesquisa sempre é preciso pensar, isto é, buscar ou comparar informações, articular conceitos, avaliar ou discutir resultados, elaborar generalizações, etc. Todos esses aspectos constituem uma estrutura de raciocínio subjacente à pesquisa. (pág. 27)

Linha convencional: valorizam regras lógico-formal e critérios estatísticos.

Linha alternativa: mais flexíveis

◉ Devido aos seus objetivos específicos e ao seu conteúdo social, a proposta de pesquisa-ação está muito afastada das preocupações metodológicas relacionadas com a formalização ou com as questões de lógica em geral. (pág. 27)

◉ Estratégia do Conhecimento

Formas de Raciocínio e Argumentação

Não há pesquisa sem raciocínio.

Dentro da discussão que acompanha a pesquisa, a busca da racionalidade deve ser um constante objetivo dos pesquisadores. O que exige um determinado tipo de precauções metodológicas e a minimização dos aspectos extracientíficos. (pág. 30).

Existem aspectos argumentativos em vários momentos importantes do raciocínio subjacente à pesquisa, em particular quando se trata de lançar uma hipótese, fazer uma inferência, comprovar um resultado ou enunciar uma generalização.

◉ Estratégia de Conhecimento

5. Hipótese e Comprovação

A Pesquisa-ação

opera a partir de determinadas instruções (ou diretrizes) relativas ao modo de encarar os problemas identificados na situação investigada e relativa aos modos de ação
(pág 33)

◉ Estratégia de Conhecimento

5. Hipótese e Comprovação

**Pesquisa social
empírica convencional**

adota “esquema hipotético baseado em comprovação estatística frequentemente associado ao **experimentalismo**”.
(pág 33)

O Experimento é válido quando sua repetição reproduze os mesmos resultados > regularidades, leis e teorias comprovadas. (pág 33)

pesquisador **testa as hipóteses e altera certas variáveis** PARA conhecer os efeitos de algumas delas sobre as outras

◉ Estratégia de Conhecimento

5. Hipótese e Comprovação

Pesquisa social
empírica convencional

adota “esquema hipotético baseado em
comprovação estatística frequentemente
associado ao **experimentalismo**”.
(pág 33)

Aspecto negativo segundo os críticos

O pesquisador **tem expectativas para obter os resultados e intervém neles**, mas as pessoas que ajudam na **pesquisa se sentem responsáveis por cumprir essas expectativas**. Pode estar induzido a distorções quanto à observação dos dados e a seleção das informações pertinentes.

◉ Estratégia de Conhecimento

5. Hipótese e Comprovação

Os estatísticos profissionais dizem que se deve manter uma distância entre **hipótese científica e hipótese estatística**

- ◉ **Hipótese científica** > Sugestão de solução a um problema e constitui um tateio inteligente, baseado em uma ampla informação e uma educação estruturada subjacente. (Glass e Stanley) Pág 35
- ◉ **Hipótese estatística** > enunciado a respeito de um parâmetro desconhecido



A formulação de hipótese (ou de quase hipótese), permite ao pesquisador **organizar o raciocínio** estabelecendo “**pontes**” entre as ideias gerais e as comprovações por meio de **observação concreta** (pág 35)

Enfoca a pesquisa, determina os escopos da pesquisa

◉ Estratégia de Conhecimento

5. Hipótese e Comprovação

O **campo de estudo social**,

precisa de **provas** que não tem que ser absolutamente rigorosas, só precisam estar bem argumentadas através de testemunhas e informações empíricas.

“ A ênfase dada aos procedimentos argumentativos não exclui os procedimentos quantitativos (...) estes são necessários para o



Balizamento
Dos problemas e das soluções



O que é descartado é a pretensão “quantitativista” que alguns pesquisadores têm de “resolver”, todas as questões metodológicas da pesquisa exclusivamente por meio de medições e números” (pág 36)

◉ Estratégia de Conhecimento

6. Inferências e Generalização

- ◉ **Generalização** > passagem entre o **nível local** (observações de unidades particulares) e o **nível global** (fenômenos abrangendo toda a sociedade ou um amplo setor desta problemática da pesquisa social).
- ◉ **inferência** > passo de raciocínio possuindo qualidades lógicas e meios de controle. Podem ir Particular > geral e do geral > particular.

São problemas lógicos antes de ser estatísticos.

As inferências na generalização são tratadas como problemas estatísticos e são controladas por meio de testes.

⊙ Estratégia de Conhecimento

6. Inferências e Generalização

⊙ **inferência** > passo de raciocínio possuindo qualidades lógicas e meios de controle. Podem ir Particular > geral e do geral > particular.

São problemas lógicos antes de ser estatísticos.



podem ser feitas por pesquisadores o por qualquer pessoa. Não estabelecem a verdade, são baseada no censo comum (com censo António Gramsci).

◉ Estratégia de Conhecimento

6. Inferências e Generalização

◉ **Generalização** > passagem entre o **nível local** (observações de unidades particulares) e o **nível global** (fenômenos abrangendo toda a sociedade ou um amplo setor desta problemática da pesquisa social).

»»» *Em uma investigação participativa o pesquisador deve **esclarecer** quais são inferências pessoais e quais são dos participantes.* «««

Pode ser em dos níveis

- 1 Pesquisadores**, que as generalizações são abstratas ou teóricas com relação às características das situações ou comportamentos observados
- 2 Participantes**, as generalizações são menos abstratas a partir de noções que lhe são familiares.

◉ Estratégia de Conhecimento

7. Conhecimento e Ação

◉ Conhecimento e Ação

relação filosófica. Existe tanto como o campo de agir como é de fazer



⊙ Estratégia de Conhecimento

8.0 alcance das transformações

Alcance da proposta transformadora associada da pesquisa >>> **inter-relação**



Ação transformadora deve ser assumida em termos realistas

- ⊙ Quando os **participantes possuem uma clara ideia dos objetivos** e da ação necessária.
- ⊙ Quando se trata de **uma ação de tipo técnico**, definida em função dos meios técnicos e econômicos necessários **em função do saber próprio dos usuários**
- ⊙ Quando se trata de **uma ação de caráter cultural**, educacional ou político, se deve fazer uma avaliação realista dos objetivos e dos efeitos se não ficaram satisfeitos

⊙ Estratégia de Conhecimento

8. O alcance das transformações

Em matéria de **conscientização e de comunicação** as transformações de difundem a través do discurso, da denúncia, do debate ou da discussão

Existem vários graus de **“tomada de consciência”**

Segundo Paulo Freire, duas noções devem ser distinguidas:



⊙ **Conciência** >

Alcance limitado a uma **“aproximação espontânea”**, **sem caráter crítico**

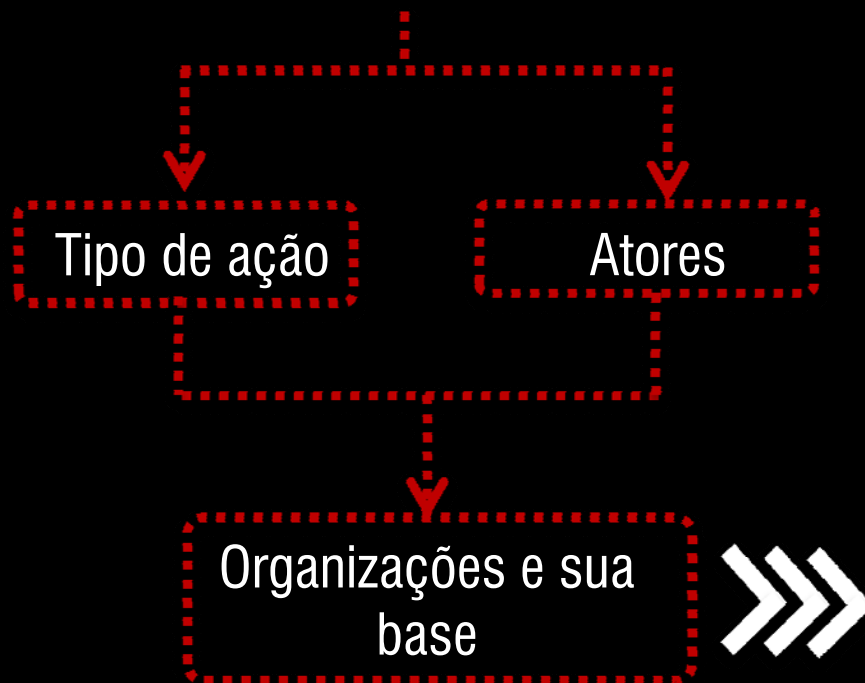
⊙ **Conscientização** >

Desenvolvimento crítico da tomada de consciência

◉ Estratégia de Conhecimento

9. Função política e valores

Função política da pesquisa-ação
relacionada com



Grau de Autonomia dos grupos



Divulgação da informação, propaganda,
canais de informação

◉ Estratégia de Conhecimento

9. Função política e valores

Numa concepção democrática da pesquisa social é necessário uma

negociação

dirigentes + dirigidos = contrato

com relação aos problemas a serem levantados e as possíveis soluções



Grau de Autonomia dos grupos



Organizações e sua base



Divulgação da informação, propaganda, canais de informação

◉ Estratégia de Conhecimento

9. Função política e valores

Função política da pesquisa-ação

Instrumento de investigação e ação a disposição de grupos



Segundo R. Franck (1981)

Objetivo real da função política >
não é o entrosamento
da pesquisa e da ação



“como a pesquisa (...) poderia tornar-se útil á ação de simples cidadãos, organizações militantes, populações desfavoráveis e exploradas?”

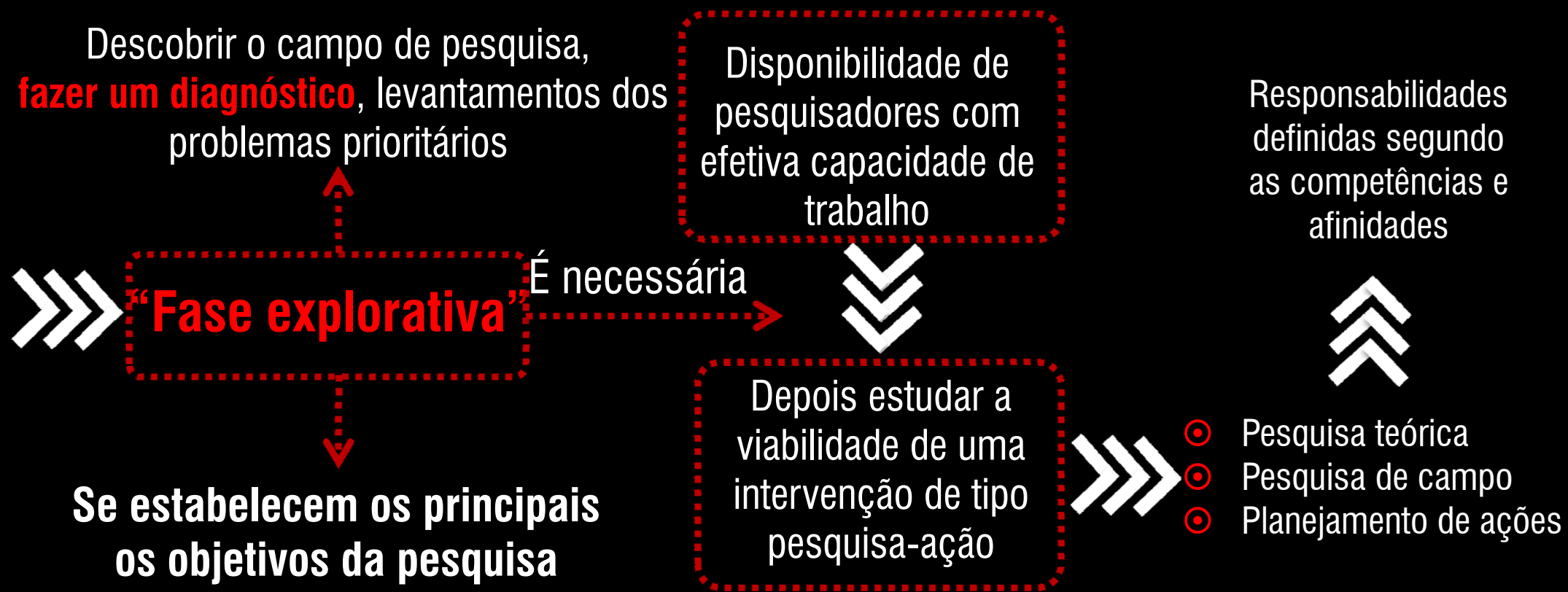


Concepção e Organização da Pesquisa

Planejamento de uma **Pesquisa-ação**
Não segue uma série de **fases rígidas**,
embora existe um ordem



Concepção e Organização da Pesquisa



Concepção e Organização da Pesquisa

1.0 Tema da Pesquisa

O tema de pesquisa é a designação do **problema prático** e da área de conhecimento a serem abordados



Definido de **modo simples** e sugerir os problemas e o enfoque que serão selecionados



Exemplo:

Tema: *Os Acidentes de trabalho na Indústria Metalúrgica*

Problema: *Como reduzir os acidentes*

Enfoque

Delimitado: *Máquina X em Empresa Y*

Conceptual: *Risco uma relação homem - máquina*

Concepção e Organização da Pesquisa

1. O Tema da Pesquisa

- “A concretização do tema e seu desdobramento em problemas a serem detalhadamente pesquisados são realizados a partir de um **processo de discussão com os participantes**” (Pág. 51).
- O tema é utilizado como chave para a identificação e de seleção das áreas e conhecimento.



Tema pode ser formulado de forma descritiva ou de forma normativa.

Exemplo:

“as condições de trabalho na indústria têxtil”

OU

“Como melhorar as condições de trabalho na indústria têxtil”

Concepção e Organização da Pesquisa

1. O Tema da Pesquisa

- “A ação é obrigatoriamente orientada em função de uma norma” >> “a “melhoria” sempre supõe um ideal em comparação ao qual a situação real deveria ser transformada” (pag. 51)
- “O tema é escolhido em função de um certo tipo de compromisso entre a equipe de pesquisadores e os elementos ativos da situação a ser investigada” (pag. 51)
- Em ocasiões o tema é determinado pela natureza e urgência do problema encontrado nessas situações ou surge progressivamente das discussões exploratórias.
- Escolher um tema que este ao alcance da equipe dentro de um prazo razoável.***
- O tema escolhido deve ser **de interesse** tanto dos pesquisadores como dos participantes

Referência

THIOLLENT, Michael. Metodología da Pesquisa-ação. 4ta Edição. Cortez Editora. SP, Brasil. 1988

FIGURA 01 <http://socialuzita.blogspot.com.br/2012/08/michel-thiolent-profere-palestra-na.html>

IMAGEM FUNDO

<http://www.webdesigncore.com/wp-content/uploads/2010/04/wood/wood10.jpg>

MICHAEL THIOLLENT
Metodologia da Pesquisa – Ação



Muito Obrigado!

MICHAEL THIOLLENT

Metodologia da Pesquisa - Ação